



## **AÇÕES DOS ENFERMEIROS NA EQUIPE SAÚDE DA FAMÍLIA AS PESSOAS COM TRANSTORNOS MENTAIS**

*Kelly Fernanda Rocha Pereira<sup>1</sup>, Clícia Suellen de Souza<sup>1</sup>, Bianca Regina de Souza<sup>1</sup>,  
Robsmeire Calvo Melo Zurita<sup>2</sup>*

**RESUMO:** A saúde mental não representa apenas o transtorno mental, ela aponta o bem-estar e o potencial que cada indivíduo tem em lidar com o estresse decorrente do dia-a-dia. No final dos anos 70 se desenvolveu no Brasil a Reforma Psiquiátrica que teve como vertente a desinstitucionalização, essa reforma tem a proposta de substituir o modelo manicomial por uma rede de serviços substitutivos com uma abordagem psicossocial, proporcionando às pessoas com transtornos mentais um novo espaço social, onde as mesmas são tratadas com respeito. Aponta-se que o modelo hospitalocêntrico está sendo mudado, onde a porta de entrada das pessoas que necessitam de um atendimento de saúde são as unidades básicas de saúde que contam com o apoio das Equipes Saúde da família (ESF) que surgiram em 1994 inspirados no Programa de Agentes Comunitários de Saúde (PACS) que surgiu em 1991. Sendo assim a ESF surgiu para reorganizar o modelo de saúde existente, baseado nos princípios do SUS de universalidade, integralidade e equidade, tornando-se assim uma nova maneira de trabalhar, onde o foco não é dado somente ao indivíduo doente e sim a família como um todo. Dados apontam que 3% da população, aproximadamente cinco milhões de pessoas, apresentem transtornos mentais severos e 9%, 15 milhões de pessoas, transtornos mentais menos graves. Os enfermeiros tem como função a promoção da saúde mental, prevenção da enfermidade, ajuda ao paciente, família e comunidade e, o profissional enfermeiro deve estar em constante formação. A Educação Permanente é uma aprendizagem realizada no trabalho, onde o aprender e o ensinar se fundem. Ela baseia-se na aprendizagem significativa e na transformação das práticas profissionais, ela ocorre através de problemas que são enfrentados no dia-a-dia e seu objetivo é a transformação das práticas profissionais e a organização do trabalho. Este trabalho tem como objetivo identificar as ações dos enfermeiros das ESF voltada a pessoas com transtornos mentais no município de Maringá- Paraná. Trata-se de uma pesquisa de campo descritiva de análise quantitativa realizada em cinco Unidades Básicas de Saúde no município de Maringá-Pr. Participarão deste estudo 25 enfermeiros que fazem parte da ESF. Para coleta de dados será utilizado um questionário auto-aplicável, sendo 10 questões fechadas. Os dados serão analisados quantitativamente e apresentados por meio de gráficos e tabelas. Pretende-se com esse trabalho proporcionar aos enfermeiros um conhecimento útil na área da Saúde Mental e aos profissionais que já fazem parte da ESF uma proposta para capacitação e reciclagem, visando contribuir para o conhecimento na área e assim uma possível melhora no atendimento.

**PALAVRAS-CHAVE:** Assistência de enfermagem, enfermagem, Programa Saúde da Família, saúde mental.

<sup>1</sup> Acadêmicos do Curso de Enfermagem do Centro Universitário de Maringá (CESUMAR), Maringá – Paraná.

<sup>2</sup> Orientadora, Professora Mestre do Centro Universitário de Maringá (CESUMAR), Maringá – Paraná.